PROMORPEC
Agro Pecuária, Lda.

PLANO DE EMERGÊNCIA AMBIENTAL

PROCEDIMENTO PARA ATUAÇÃO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

1. OBJETIVO

Este Plano de Emergência Ambiental tem como objetivo definir a metodologia para prevenir e atuar em cenários de emergência, resultantes das atividades da instalação. Promover a implementação de medidas preventivas e obrigatoriedade do seu cumprimento, por parte de todos os trabalhadores, prestadores de serviços e visitantes.

2. ÂMBITO

Este procedimento aplica-se a todas as atividades realizados nas instalações.

3. DEFINIÇÕES

Situação de Emergência Ambiental – Situação que ocorre devido a eventos repentinos e inesperados, a potenciais incidentes como catástrofes (incêndios, terramotos, inundações, derrocadas, entre outros) ou incidentes que podem causar impactos negativos no ambiente, nomeadamente no solo, água, qualidade do ar e biodiversidade.

Quase Acidente – É um incidente com potencial para causar impactos graves no ambiente. A identificação de um quase acidente pode ser usada para melhorar a gestão de procedimentos de sustentabilidade.

Incidente Ambiental – É um incidente que causou um grave impacto no ambiente. Os incidentes ambientais podem ser:

- Derrames ou armazenamento incorreto de produtos químicos, resíduos perigosos (sólidos ou líquidos), óleo ou gasóleo, efluentes;
- Transporte de materiais perigosos para locais com drenagens abertas;
- Inundações, intempéries ou cortes de energia.

Alerta - procedimento para detetar uma situação de emergência, informar os responsáveis e fornecer todas as informações possíveis com o tipo de dimensão da situação de emergência.

Evacuação - ação de sair de uma área para um ponto de encontro, devidamente identificado, quando uma situação de emergência é declarada.

4. METODOLOGIA DE ATUAÇÃO

Uma situação de emergência normalmente surge sem aviso e pode causar problemas a pessoas, equipamentos e/ou ao ambiente.

Em caso de emergência, os princípios básicos são:

- Proteção das pessoas;
- Proteção do ambiente;
- Proteção das instalações;
- Ter o incidente sob controlo.

Os riscos associados a situações de emergência estão associados às seguintes situações:

- Incêndio;
- Derrames de produtos químicos ou resíduos;
- Transbordo de efluente das lagoas e tanque de receção.

4.1 – Medidas preventivas

Como medidas preventivas a instalação através das ações definidas nas operações diárias garante as seguintes medidas de forma a minimizar ou mesmo eliminar as eventuais situações de emergência:

- Garantir a limpeza e manutenção nas devidas condições em toda a instalação;
- Garantir a armazenagem de produtos químicos em bacias de retenção, em locais próprios, impermeabilizados e cobertos;

- ❖ Definir e implementar programas de formação no âmbito das emergências;
- ❖ Existência de meios/ recursos de emergência na exploração, nomeadamente sinalética e extintores;
- ❖ Definir zonas no exterior de proibição de fumar ou foguear.

4.2 – Medidas a tomar em caso de emergência

Para as situações de incêndio, os colaboradores devem atuar da seguinte forma:

- Proteger-se (especialmente a cabeça) da projeção de materiais e estilhaços;
- Manter a calma, não gritar nem correr, baixar-se para não respirar fumos;
- Dar o alerta para os responsáveis da instalação, indicando se existem pessoas feridas;
- Ventilar a zona, não fumar, não foguear, não ligar interruptores ou equipamentos elétricos, ou proceder a qualquer atividade suscetível de provocar faíscas nas imediações;
- Decidir pela necessidade de contactar meios de reforço internos (ex. primeiros socorros) ou externos (bombeiros/INEM);
- Decidir pela necessidade total ou parcial de evacuação;
- Proceder aos cortes locais de energia;
- Caso hajam sinistrados, prestar os primeiros socorros a sinistrados e avaliar a necessidade de apoio médico externo;
- Decretar o fim da emergência e o restabelecimento da atividade normal.

Para as situações de derrames de produtos químicos, os colaboradores devem atuar da seguinte forma:

- Estancar de imediato a fuga/derrame, se isso puder ser realizado sem risco;
- Determinar as causas do mesmo;
- Consultar as fichas de segurança do produto, para perceção dos riscos associados;
- Proceder à limpeza da área em causa. Absorver o produto derramado com areia ou outro material absorvente não combustível;
- Proceder à reparação da estrutura de armazenamento de forma a controlar/estancar a fuga;

- Ventilar a zona, não fumar, não foguear, não ligar interruptores ou equipamentos elétricos, ou proceder a qualquer atividade suscetível de provocar faíscas nas imediações;

No caso de transbordo de efluente ou rebentamento de uma lagoa e/ou do tanque de receção, deve-se atuar da seguinte forma:

- ❖ Identificar a origem do transbordo;
- ❖ Fechar de imediato todas as valas;
- ❖ Proceder à reparação da estrutura de armazenamento de forma a controlar/estancar a fuga;
- ❖ Bombear o efluente para as outras lagoas, montante ou a jusante, após análise da situação;
- ❖ Confinar toda a zona afetada e definir medidas de mitigação;
- ❖ Remover todo o efluente derramado e repor a normalidade;
- ❖ Em caso de contaminação das linhas de água, proceder à limpeza das mesmas de acordo com instruções da Entidade Competente.
- ❖ Decretar o fim da emergência e o restabelecimento da atividade normal.

No caso de condições climáticas adversas podem surgir situações perigosas para a continuidade dos trabalhos.

A tabela a seguir identifica algumas condições climatéricas adversas e de acordo com as suas consequências serão tomadas determinadas ações por forma a minimizar as mesmas.

Condições climatéricas	Consequências	Ação
Gelo / Neve	Acessos escorregadios	Interditar os acessos até que se restabeleçam as condições mínimas.
Chuva Intensa	Acessos escorregadios e perigosos com possibilidade de queda de solo/ deslizamentos de terras.	Delimitar as áreas instáveis que apresentem desmoronamento.
Ventos Fortes/ Levantamento de Poeiras	Equipamento ou materiais levados/ arrastados pelo vento	Garantir a fixação do material e equipamentos. Imobilização quando a fixação não é possível.
Sismos	Danos vários – equipamento, material e/ou humano	Garantir a fixação do material e equipamentos. Imobilização quando a fixação não é possível

Em caso de emergência ambiental associada às condições climatéricas, poderão ocorrer incêndios, materiais danificados ou inundações.

5. RESCALDO DO INCIDENTE

Após ser decretado o fim da emergência, o operador deve garantir a limpeza das instalações e a recolha de resíduos, bem como o seu encaminhamento para destino adequado.

Dependendo das consequências resultantes do incidente e impacto serão cumpridas as orientações das Entidades Competentes.

6. COMUNICAÇÕES

Em caso de ocorrência de um quase-acidente ou de um acidente de natureza ambiental, a empresa obriga-se a Informar as entidades competentes, por qualquer via disponível que se mostre eficiente, nomeadamente a Entidade Coordenadora e a APA/ARH.

PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

Procedimento em caso de acidente e/ou incidente ambiental

- Sempre que verificar algum incidente/acidente ambiental, que cause perdas para o meio ambiente, associado a escorrências no solo e linhas de água deve comunicar ao responsável da exploração/empresa.

- Deve procurar resolver de imediato a situação. Caso não seja possível deve solicitar os meios necessários com a máxima urgência.

- Deve comunicar ao responsável a nível ambiental para que tal proceda a comunicação ás entidades competentes.

Datada rrência	**Local**	**Zona afetada**	**Comunicação** (Colaborador – resp. da oração- resp. ambiental)	**Conclusão**

Procedimento para ocorrências que possam criar risco ambiental

- Sempre que verificar alguma escorrência na zona envolvente da exploração, incluindo afetação das linhas de água, que provoque perda ou reduza significativamente a margem de segurança deve comunicar ao responsável da exploração.

- De acordo o nível de gravidade deve:

Nível I – Pequena dimensão – Resolver com o responsável da exploração.

Nível II – Média dimensão – Quando os meios da exploração não são suficientes e é necessário pedir auxílio de meios complementares.

Nível III – Grande dimensão – Quando ocorre contaminação de solos e águas, deve ser efetuada a comunicação ao responsável ambiental e ás entidades competentes.

- Em qualquer das situações deve procurar resolver o mais rápido possível de modo a diminuir a gravidade das consequências para o meio ambiente.

Data da orrência	**Local**	**Zona afetada**	**Comunicação** (Colaborador – resp. da oração- resp. ambiental)	**Conclusão**

Procedimento para Uso de Extintor



1 - Puxe a cavilha de segurança



2 - Aponte o bocal da mangueira do extintor para a base das chamas



3 - Mantenha o extintor na posição vertical e aperte o gatilho



4 - Movimente a mangueira de um lado para o outro e aplique o agente extintor sobre a área do fogo

PRINCIPAIS CUIDADOS A TER NO COMBATE A UM INCENDIO



1 - Aproximar-se no sentido do vento e dirigir o jato para a base das chamas.



2 - Fazer um avanço cauteloso e lento.



3 - Varrer toda a superfície incendiada.



4 - Ter cuidado para que o fogo não o envolva pelas costas.



5 - Terminar apenas depois de se assegurar que o incêndio não se reacenderá.